



Com. Bibliotheca Nacional,
Lisboa

III ANNO

DOMINGO 29 DE AGOSTO DE 1897

N.º 367

FOLHA DE VILLA VERDE

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagas antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis anilha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

O GOVERNO

O governo está proximo a liquidar.

Os boatos de crise cada vez mais se accentuam, o que não admira se attendermos a que nenhum governo houve mais perigoso e inutil como este, e que subisse aos conselhos da coroa com tantas promessas sem lograr realisar a mais insignificante.

De todos os seus actos em sete mezes de governação publica, não ha resultado se não inquietação para o espirito publico, que vê ameaçada a sua autonomia.

Tantas tem sido as tentativas e tantos os planos para se conservar no poder, que todos os seus recursos, por ineptos, e improficuos, só tem conseguida resultados negativos.

Para experiencia já é demasiada a sua conservação: as intruções deram o que tinham a dar, e as propostas da fazenda, uma verdadeira espoliação, caem por terra uma a uma, condemnadas em absoluta opinião publica.

Basta de burla, pois que o paiz, enojado com tão mesquinhos e intoleraveis expedientes, não deve supportar por mais tempo um governo irrisorio e altamente prejudicado á nação. Sem força nem energia, sem planos nem ideias, não pôde ser mais deploravel a vida que uma tal gente vai arrastando no poder, tanta é a ineptia e tão desgraçada a sua orientação.

Não fizeram opposição senão para alcançar o poder, e obtido este, só trataram de tripudiar sobre o pouco que resta da riqueza nacional.

Não pôde, pois, o paiz ter confiança em tal gente, que é preciso, se porventura quereamos conservar ainda os restos que sobram das enormes desperdices feitos pelos negociadores de 150 mil contos de emprestimos, que saiam quanto antes do poder.

Assim o exigem a honra nacional e felicidade do paiz.

TIPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais dificeis que sejam, e em todas as cores, por preços baratissimos.

O JOGO E A EMBRIACUEZ

Muitas são as escelhas com que deparamos a cada passo e que de um momento para outro, se os não evitarmos, fazem do homem honrado e virtuoso, um ente vil e desprezível. A ambição, a inveja, a vaidade, o luxo, o jogo e a embriaguez, são os principaes factores da desgraça e fazem resvalar o homem de abysmo em abysmo, desde a deshonra até á prisão, á miseria, ao hospital, ao cemiterio.

É este ultimo, o lugar onde todos os males terminam, e felizes os que morrem sem nunca terem passado por essas locubrações de espirito que nos arrastam á pratica de más acções, de crimes mesmo.

Dois vicios ha, porém, que fazem do homem, uma fera ou um automata inconsciente, capaz de praticar todas as baixezas amigáveis: o jogo e a embriaguez.

O jogador, assim que se senta á banca e o azar começa a perseguil-o, já d'alli se não levanta sem salvar o dinheiro que perden e que era para muitos delles, o sustento da mulher e filhinhos.

Joga, continúa a perder: e completamente desorientado, os olhos injectados de sangue, enfurece-se. Joga mais, já não tem dinheiro, vai sob palavra o dinheiro d'uma quinta, d'um predio, de toda a fortuna, joga a propria mulher, tudo perde! Então levanta-se e fogir d'elle! Mata, rouba, tudo destroe, com tanto que arranje dinheiro! Eis a fera, mais vale morrer.

Outro vicio, ainda que não é tão calamitoso, vai contudo tornando o homem imbecil, intratavel, perdendo a consciencia do bem,—maltratando a familia, companheiros, e todos que d'elle se approximam: é a embriaguez. O homem que se embriaga é sempre um desgraçado, principalmente se é operario.

Como poderá sustentar e manter honestamente sua familia, aquelle que frequenta as tabernas?

Que educação se vai buscar n'essas casas?

Que exemplo dá a seus filhos? Que forma moral tem no seio da familia?

Infelizmente, nada poderá esperar. Os filhos seguem-lhe o exemplo, a sociedade despreza-o.

Eis o principio da discordia na familia. A mulher tratando da casa e dos filhos, precisa dinheiro e espera ansiosamente pelo fim da semana, para com a fêria do marido ir comprar ou pagar o que é necessario.

Como ficará ella se esse ho-

mem só lhe entrega metade ou a terça parte d'esso dinheiro, porque o resto foi para pagar á taberna?

Depois vem as recriminações, porque não ha o preciso arranjo, falta mesmo o alimento; a mulher desfinha, os filhos ficam rachiticos, vem a doença, a miseria, o hospital e por fim a morte d'uma familia que poderia ser feliz se o chefe tivesse tido juízo, e não fosse embriagar-se, arruinar a saude com vinho muitas vezes falsificado e que torna o homem artista, n'um *mandrião*, n'um *calio*; o homem saudavel n'um *tuberculoso* e morrendo, muitas vezes da terrivel doença, o *délium tremens*.

As grandissimas desgraças ocasionadas por estes vicios, são tantas que seriam precisas muitas columnas d'este jornal para as apontar.

No entanto por esta resumida discripção que tentei fazer, poder-se-ha avaliar os perigos a que está sujeito, o jogador e o *ébrio*. Que todos meditem um pouco e façam o que a consciencia lhes dictar.

Crystalino.

CORRESPONDENCIAS

Braga, 28 d'Agosto de 1897

O estado sanitario d'esta cidade continua sendo detestavel. Acontece o mesmo em algumas freguezias curaes nonda se tem feito algumas proccissões de penitencia a fim de se implorar do Altissimo a extincção da epidemia dos typhus.

É infelizmente mais escassa ainda do que se esperava a colheita do vinho. Ha proprietarios n'este concelho que não têm nos seus vinhedos a terça parte da produccção do anno passado.

Chegou na quinta feira a esta cidade no comboyo correio, o illustre e estimado Bispo d'Angra, Sr. D. Francisco José Ribeiro Vieira e Brito.

S. ex.^a rev.^a foi esperado na «gare» por muitos cavalheiros de diferentes posições sociaes e muitos outros ali iriam se tivessem noticia da sua inesperada chegada.

Depois dos cumprimentos o respeitavel prelado dirigiu-se ao Paço Archiepiscopal, a fim de cumprimentar o illustre e venerando Archebispo Primaz, partindo pouco depois para a sua casa de Villa, em Sobradello do Rendubiho, onde tenciona demorar-se algum tempo.

Tem sido largamente distribuido o opusculo intitulado — A syndicancia á Camara Municipal de Braga — Accusação e defeza —.

O nosso collega «A Correspondencia do Norte» principiou hoje a transcrever esse importante documento no qual a ex.^{ta} camara se defende brilhantemente das accusações que lhe são feitas pelo

syndicante e pelos seus inimigos politicos.

Deve de ser imponente a peregrinação ao Saneiro, se o tempo a permitir, a que amanhã, pela volta das 6 horas sahirá do templo do Populo em direcção á Virgem Immaculada.

A peregrinação será presidida pelos rev.^{tos} parochos das freguezias da cidade e n'ella tomarão parte tres bandas de musica, clero, diferentes associações, grupos de pessoas das aldeias lemitropbes de Braga, etc.

Antes de sahir a peregrinação, haverá no templo do Populo missa e communhão geral.

A companhia carria do ferro, estabelece: carreiras extraordinarias d'esta cidade ao Bom Jesus do Monte.

Os commerciantes bragarenses, a pedido das commissões de senhoras e cavalheiros que se organisaram nas freguezias da cidade, fecharão os seus estabelecimentos.

Vão ser agraciada com o titulo de Visconde de Nossa Senhora do Porto d'Ave, o sr. Antonio José de Mattos, abastado capitalista residente n'esta cidade.

Realisa-se amanhã, na rua dos Capelistas, a festividade do Senhor d'Agonia, cujo oratorio está junto ao templo dos Terceiros.

Hoje á noite haverá n'aquella rua illuminação, fogo, bazar do prendas e musica, e amanhã de tarde continuará o bazar, tocando alli uma philharmonica.

É esperado n'esta cidade o sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, muito digno chefe do partido regenerador.

No tribunal judicial d'esta comarca, respondeu em policia correccional e a requerimento do sr. Serafim Antunes Quimaraes, o editor responsavel do «Progressista» jornal que se publica n'esta cidade.

Foi accusador por parte do queixoso o nosso amigo sr. dr. Carlos Braga, que apesar do papel que alli desempenhava pediu a maior moderação da pena, reduzindo a ao fasso possivel ao menos da multa.

O digno juiz condemnou o responsavel d'aquelle jornal em 50\$000 réis de multa e 28000 réis em substituição de vinte dias de cadeia conforme o Codigo Penal.

Na quarta-feira da presente semana, houve sessão extraordinaria da camara municipal, sendo o fim da reunião tratar-se do abastecimento d'agnas para a cidade, cuja exploração vai ser entregue por concurso a uma empreza.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente para o regimento d'infanteria 8, aquartelado n'esta cidade, o alferes do mesmo regimento, sr. José Novaes Villaça.

Ao sympathico militar bem como a seu irmão sr. dr. Arthur Novaes Villaça, os nossos sinceros parabens.

O sr. Eduardo Ribeiro Mendes acaba de pedir auctorisação ao governo para

assentar sobre o leito da estrada real n.º 27, entre esta cidade e Guimarães, um caminho de ferro americano.

E' mais um melhoramento não só para esta cidade como tambem para Guimarães.

Na proxima segunda-feira termina o prazo para requerer admissoão ao curso theologico do Seminario Archidiocesano.

Na proxima segunda-feira, de tarde, será conduzida procionalmente da igreja da Misericordia para a de S. João da Ponte, a milagrosa imagem de Santa Maria Magdalena.

Os alumnos a quem falte um ou dois exames para a conclusão dos preparatorios, e que queiram fazel-os, em Outubro, devem apresentar os seus requerimentos deade 15 a 18 de Setembro proximo.

A exposiçõ de trabalhos escolares dos alumnos da escola industrial, que devia inaugurar-se no passado domingo no edificio da mesma escola, ficou transferida para o 1.º de dezembro proximo.

Povoa do Varzim, 24 d'Agosto

Chegou ha dias a esta praia a fim de fazer uso de banhos o nosso amigo, sr. Padre Joaquim José de Souza, muito digno prefeito do Seminario Archidiocesano.

Em 18 do corrente tomou posse do lugar de escrivão de Fazenda d'este concelho, o sr. José Maria Monteiro Ferraz.

Pelo conhecimento proprio que temos do sr. Ferraz, sabemos que a. ex.º é um funcionario honesto, exemplar, de cameralissima educaçõ, com uma alma boa formada e caracter impoluto.

D'aqui, pois, endereçamos as nossas parabens aos habitantes d'este concelho pela acquisiçõ de tão distincto empregado.

PEROLAS E DIAMANTES

O LEQUE DE SANDALO

Vem, vem, minha filha, abraça me;
Aos meus joelhos ache... assim;
Olha fita para mim,
Une ao meu teu rosto caudilo,
E dá mo beijos sem fim.

Oh! Como em todos olhos limpidos
Veceja a innocencia em flor;
Como em teu riso d'amor
Se ri toda essa alma placida
Sem saber inda o que é dor!

Ai, filha, filha, remocas me,
Reverdeço todo em ti;
Mas do mundo tenho aqui,
Aqui dentro, as endas turbidas,
Revolvendo o que senti!

Possas tu, já co'a mão tremula,
Dos annos, não de temor,
Valver, sem magua ou rubor,
Do teu livro as brancas paginas,
Tendo na alma a mesma cor.

O teu anjo agora em jubilo,
Quando te vê a dormir,
Dorme ao teu lado a sorrir;
Por não ter ainda pauido
De vellar e de carpír!

Escuta, escuta, do sandalo
Tens lindo leque na mão,
E tens n'elle uma lição,
Que devca para sempre ayida
Gravar em teu coração.

O sandalo, filha, é arvore
Que quando em terra caiu,
Deixa ao machado que a friu,
Deixa a tudo o cheiro vivo
Dos perfumes que nutriu.

Possas tu ser como o sandalo
Ao cair ante o Senhor,
Já volvidas sem rubor
Do teu livro as brancas paginas
Tendo na alma a mesma cor.

João de Lamos.

CORREIO DAS SALAS

Passou n'esta villa, com sua ex.ª esposa e filhinhas, em direcção á sua casa da Magdalena, d'esto concelho, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azeyvedo, digno secretario geral d'Aveiro.

Sua ex.ª demoram-se alli algum tempo.

Tem passado bastante encommodada de saude, a ex.ª sr.ª D. Henriqueta Corte Real, muito sympathica filha do nosso distincto amigo sr. Joaquim Albano Correia do Freitas Corte Real. Desojamos as melhora da illustre enferma.

Partiu para Lisboa o sr. dr. José Luciano Teixeira do Sepulveda, digno conservador d'esta comarca.

Sua ex.ª foi acompanhar seu pae, sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Regressou da Povoa do Varzim o nosso estimavel amigo, sr. Antonio Maria Barbosa.

Fez annos no dia 24 do corrente, a ex.ª sr.ª D. Maria Casimira Vaz Simões, filha do nosso amigo, sr. Antonio Miguel Simões, do Montemor-o-Novo. Endereçamos a a. ex.ª as nossas cordes parabens.

CHRONICA

Estado sanitario

Continúa sendo pessimo o estado sanitario d'esta villa e seus arredores.

Urge que se adoptem as mais rigorosas providencias.

São já bastantes as pessoas que se acham enfermas, e, intelizmente alguma casa fataes se tem dado.

Sabamos que alguma coisa se tem feito, porém, urge que se empreguem todos os meios efficazes para melhorar as condições hygienicas.

Matriz de renda de casas e sumptuarla

Acha-se em reclamação esta matriz, por espaço de 10 dias a contar de 1 a 10 do proximo mez de setembro, na casa da repartição de fazenda d'este concelho, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Póde, pois, quem se julgar lesado examinar a referida matriz e reclamar dentro d'aquelle prazo.

Fallecimentos

Falleceu ha dias, na sua casa, em S. Pedro d'Esqueiros, d'esto concelho, o sr. Manuel Joaquim Dias Pinheiro.

Era solteiro e proprietario, e inatituiu seu herdeiro o nosso amigo sr. Rodrigo José Pereira, honrado official de diligencias d'esta comarca.

Ainda no nosso numero anterior noticiamos o fallecimento, no verdor dos annos, da sr.ª Adelaide d'Almeida, e já hoje temos de dolorosamente de noticiar o fallecimento de seu pae, sr. José Elias d'Almeida.

Este triste acontecimento causou aqui a mais profunda impressõo. José Elias d'Almeida era um bom

homem, e dotado de excellentes qualidades.

Estremoso, como era, pela filha que a morte lhe arrebatára ficou desde esse momento mortalmente ferido o seu honroso coração de pae, e d'aali o deploravel desenlace que vimos de noticiar.

A toda a sua familia os nossos sentidos pozames.

Presos

Estão presos em Amareos dous individuos suspeitos de aggressão contra o «Morgado de Freitas», aggressão que lhe causou a morte.

Matriz Industrial

Está em reclamação durante o prazo de dez dias (uteis), a contar de 3 a 14 do proximo mez de setembro, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuiçõ industrial. Por isso os contribuintes que n'ella tiverem interesse podem examinal-a durante aquelle prazo desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde a fim de reclamarem, querendo.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Recemos o n.º 82 d'esta esplendida publicaçõ de propaganda agricola e vulgarizaçõ de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

O sumario d'este numero e o seguinte:

O caminho de ferro e a agricultura — Duarte d'Oliveira; O alcool, a hygiene e a economia nacional (V)—dr. A. Cerqueira Machado; Monographia do tabaco M de Souza da Camara; Influencia da lua na vegetaçõ —J. de Cruzeiro S.rixas; Doenças dos caehos—M. Rodrigues de Moraes; Conselhos de veterinaria—Ostaldo Elett; Folhetim: A reparaçõ—Carlos Deslys, traducçõ de Adolpho Portella; Secções e artigos diversos: A vida agricola—Floricultura; Primulas (com gravura)—Horticultura; Regas — Processos e receitas uteis — Publicações — Chronica dos acontecimentos.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cahal, 1216 Porto. Mas a inscripçõ e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damaadas de Paris*, de Roger la Horte e de outras obras primas do romance popular, é já hem conhecido em Portugal. Em Franca a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montepin. Os romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboraçõ.

E' sobretudo a O Regimento n.º 145 que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensaçõ foi profunda em Franca, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos num estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O Regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura que se desenrolam no seu entrecho, interessa profundamente os leitores; quanto ás leituras, e sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle nos seduzirá, arrancando-lhos lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não póde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicaçõ coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a cores, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de livraria—A Teutinegra do Moimho e A Irmãsinha dos Pobres, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas do O Regimento n.º 145. A distribuçõ effectuar-se-ha em Cadernetas Semanaes de 24 paginas, com 3 gravuras a cores, por 60 réis ou em Fasciculos Quinzenaes de 6 folhas, com 6 gravuras a cores por 120 réis, ou em Tomos Mensaes de 120 paginas, com 18 gravuras a cores, por 300 réis á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dous soberbos cromos de alto valor artistico. Dous episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Código Administrativo

Approvedo por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alphabetico e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos.—Preço 240 réis.

E' a ultima publicaçõ da «Bibliotheca Popular de Legislaçõ», com sede em Lisboa, rua da Alalaya, 183, 1.º, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com o official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabela de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo em Appendice, toda a legislaçõ n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes no exercicio do professorado primario.—Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 11 de Julho ultimo.—Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislaçõ», rua da Alalaya, 183, 1.º — Lisboa.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislaçõ* com sede na rua da Alalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alphabetico.—Preço, franco do porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correo, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Fidalgos e Plebeus

Recemos a caderneta 43 d'este interessante romance, editada pela acreditada pela acreditada Empresa Litteraria Lisboense.

ANNUNCIOS



Fabricam-se nitidos e perfeitos na

Typ. de Bernardo A. de Sá Perelra

Campos de D. Luiz I, 49-1.º

BRAGA.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

Pelo juizo do direito e cartorio do escritorio do terceiro officio na comarca de Villa Verde, se ha-do proceder á arrematacao em hasta publica, no dia 5 do proximo mez de Setembro, das propriedades abaixo designadas, na execucao que Antonio Manuel Dias Salgado, da freguezia de Carvalheira, comarca de Amares, move a Antonio Gonçalves Lima e outras da freguezia de Cibões, a saber:

O campo das Nacias, no lugar de Figueiredo, avaliada na quantia de 60\$000 réis.

O campo da Gomêa, no mesmo lugar, avaliado em 75\$000 réis.

O campo da Torna, no mesmo lugar, avaliado em 180\$000 réis.

O campo da Cortinha e Relombo, no mesmo lugar, no valor de réis 130\$000.

O campo de Chã da Rôlla, no mesmo lugar, avaliado em 300\$000 rs.

A terra da Horta e Canastro no mesmo lugar, avaliado em 18\$000 réis.

Um bocado de terra, chamado Cabo da Cortinha, no mesmo lugar, avaliado em 30\$000 réis.

Uma morada de casas terreas, no mesmo lugar, avaliadas na quantia de 60\$000 réis.

A bouça das Lameirinhos, no mesmo lugar, avaliada na quantia de 60\$000 réis.

O campo e bouça da Relva, no mesmo lugar, avaliados na quantia de 60\$000 réis.

O campo do Lameiro, no mesmo lugar, avaliado na quantia de 80\$000 réis.

Todos estes predios são situados na dita freguezia de Cibões.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos, que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de deduzirem a seu direito querendo.

Verifiquei

O juiz de direito,

981)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo do direito d'esta comarca e cartorio do escritorio Faria, por appenso ao inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Manoel José Rodrigues Tinoco, morador que foi na freguezia da Loureira, de esta comarca, e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, correm seus devidos e legaos termos uns autos de execucao por divida em que é exequente Julia Rodrigues Tinoco autorizada por seu marido Domingos José de Macedo, da freguezia dita da Loureira, — e executados — Leonor Rodrigues Tinoco, viuva, e seu filho menor Otacilio, auzente nos Estados Unidos do Brazil. Pelo presente correm editos de 60 dias, a citar a referida Leonor Rodrigues Tinoco, por si e como administradora de seu filho Otacilio, auzentes nos referidos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados 60, a contar do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e no periodico do localidade, pagarem á exequente Julia Rodrigues Tinoco, e marido, a quantia de rs. 96\$384, e juros que se liquidarem, sob pena de se proceder á penhora nos bens constantes do certificado do registo junto ao processo d'execucao.

Verifiquei a exactidão

982)

O juiz de direito,

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo cartorio do terceiro officio da comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação na folha official, citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito á heranca

de Joaquim de Souza Machado ou Joaquim Feliciano de Souza Machado, natural de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, e fallecido, AB ISO TESTATO na cidade de Braga, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findo que seja nquelle prazo, a fim de verem accusar a citação assignar-se-lhes o prazo legal para contestarem, querendo a justificação e habilitação requerida por D. Maria Angelina de Souza Machado, solteira, da freguezia de Dossãos, d'esta comarca declarando-se que as audiencias d'este juizo se fazem ás segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito no Campo da Feira d'esta villa, não sendo dia de feriado ou sanctificado, porque sendo se fazem no immediato se não for legalmente impedido.

Verifiquei,

O juiz de direito,

983)

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Por este juizo, e cartorio do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar os coherdeiros, Manuel Antonio Corrêa, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, — e Felix Augusto Corrêa, solteiro, segundo contra mestre d'armada, residente em parte incerta das nossas possessões africanas, para todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae, José Joaquim Corrêa Lobo, que foi morador na freguezia d'Aboim, d'esta comarca de Villa Verde, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito

(984)

Silva Dias.

Venda de accões

Vendem-se 12 accões do Banco do Minho.

Para tratar com o solicitador Antonio José Gonçalves d'Aranjo, em Villa Verde. (985)

Arrematacao

2.ª PRAÇA

Pelo juizo do direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escritorio do quinto officio, no dia 5 do proximo mez de setembro por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, volta á praça por metade do seu valor, a propriedade seguinte:

Uma morada de casas torres e terreas, no lugar de Gontinho, freguezia de Duas Igrejas, avaliadas em réis 60\$000, metade do valor 30\$000 réis, penhorada para pagamento de custas do juizo, a Roza Maria Lopes, casada com Francisco José Alves, do dito lugar e freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei

O juiz de direito

986)

Silva Dias.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio ou competentes recibos. A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Batcozinhos, 73-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do autor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 616—Porto.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio editando todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Alfaya, 183, 1. Lisboa.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Contadinho», «Zizina», «O homem dos tres calções», «O irmão Jacquin», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO

de

BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'«A Leitura», formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, annu-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA d'«A LEITURA» fórma de publicação a todos os idades que d'aqui em diante, «A Leitura» for successivamente inserindo.

O SELVAGEN

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em Franca, onde successivas edições de

O SELVAGEN

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEN

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escripturista na escolha dos livrosque, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a omocante obra

O SELVAGEN

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 400
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camera

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representando pela primeira vez no theatro do D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag., in-8.º gr. com capas 200 réis
Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cahnetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que préviamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valor do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremogos, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sol graúdo e miúdo.

Carvão do coke para cozinha. Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

Romance de palpante ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CONHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 126.

Editores — BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cahnetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjunção, a empresa agradece, e espora receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em valores do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.ª

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente toda o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprara no editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'osta v'la.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeira romance de sensação e um trabalho litterario do primeira ordem a que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os apadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tais como A Mulher Fatal, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel do magestoso praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incostavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cahnetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso no typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.